



## RETINA MÉDICA

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Joaquim Canelas, Elisete Brandão, Nuno Gomes

### PO144- 10:45/10:50

#### SÍNDROME DE SUSAC – A IMPORTÂNCIA DA OFTALMOLOGIA NO DIAGNÓSTICO

Carlos Perpétua<sup>1</sup>, Filipe Braz<sup>1</sup>, Rita Couceiro<sup>1</sup>, Nuno Pinto Ferreira<sup>1</sup>, Cláudia Loureiro<sup>2</sup>, Sara Silva<sup>2</sup>, Joaquim Prates Canelas<sup>1</sup>, Manuel Monteiro-Grillo<sup>1</sup>

(1-Hospital de Santa Maria, CHLN, 2-Hospital das Caldas da Rainha)

#### Introdução:

O Síndrome de Susac é uma doença rara de etiologia desconhecida, mais frequente em mulheres jovens, que se caracteriza por uma microangiopatia das arteríolas do cérebro, cóclea e retina. O Síndrome de Susac consiste na tríade clínica de encefalopatia subaguda, hipoacusia, e diminuição da acuidade visual motivada por oclusões arteriais de ramo. Os autores pretendem alertar para a importância do oftalmologista no estabelecimento do diagnóstico do referido síndrome.

#### Material e Métodos:

Sexo masculino, 26 anos, com antecedentes de hipoacusia, lentificação e desorientação, alterações da memória e comportamento, com início cerca de 2 meses antes, é referenciado à consulta de oftalmologia por diminuição progressiva da acuidade visual OE.

#### Resultados:

À observação apresentava AV OD 10/10 e AV OE 8/10. À fundoscopia apresentava estreitamento e rarefacção arteriolar inferior, predominantemente em OE. Na angiografia fluoresceínica observou-se atraso da perfusão da arcada arterial temporal inferior e múltiplas oclusões arteriolas na periferia ODE. A audiometria revelou cofose do ouvido direito e hipoacusia neurosensorial do ouvido esquerdo. A RMN CE revelou múltiplas lesões focais da substância branca supra-tentorial, com presença no corpo caloso e sem captação de contraste. Perante a observação oftalmológica e considerando a sintomatologia sistémica, o oftalmologista colocou a hipótese de diagnóstico de Síndrome de Susac. Em seguimento por uma equipa multidisciplinar, iniciou terapêutica imunossupressora com corticoterapia sistémica e Ciclofosfamida.

#### Conclusão:

A avaliação oftalmológica é importante para o diagnóstico diferencial com outras patologias sistémicas. O síndrome de Susac deve ser colocado como hipótese de diagnóstico perante um quadro de oclusões arteriais de ramo concomitante com alterações auditivas e neurológicas. A terapêutica imunossupressora instituída atempadamente é essencial para reduzir a probabilidade de sequelas.